



**Faculdade
Santa Luzia**
Aqui, você faz a diferença!

ANAIIS

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

Organizadores

IV JORNADA ACADÊMICA FARMACÊUTICA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA FARMÁCIA:

**Fomentando Inovação como
um diferencial profissional**

2025



**Faculdade
Santa Luzia**
Aqui, você faz a diferença!

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

Organizadores

ANAIIS

IV JORNADA ACADÊMICA FARMACÊUTICA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA FARMÁCIA:

Fomentando Inovação como um diferencial profissional

Outubro 20 e 21 de 2025, Santa Inês/MA, Brasil.

FACULDADE SANTA LUZIA

Prof. Me. Luis Martins Machado
Diretor Geral

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Diretora Acadêmica

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Coord. de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva
Coord. do Curso de Graduação em Farmácia

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto
Prof. Dr. Aécio Assunção Braga
Prof. Dr. Jonas Batista Reis
Profa. Dra. Mariana Barreto Serra
Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo
Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa
Profa. Me Bruna Cruz Magalhães Lima
Profa. Ma. Laoane Freitas Gonzaga
Profa. Me Valdiana Gomes Rolim Albuquerque
Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

MONITORES:

Anna Beatriz Soares Mascarenhas
Larissa Silva Correa
Maria Clara Santos Silva
Giovanna Henrique da Silva
Thalyane Galvão dos Santos
Ana Beatriz da Silva Mendes
Suanny Hellem Pereira Lima
Aline Alves de Jesus

PRODUÇÃO EDITORIAL

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

NORMALIZAÇÃO

Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13

Livro de Resumos

Copyright © Faculdade Santa Luzia
Diagramação: Faculdade Santa Luzia (FSL)
Projeto gráfico capa: João Marcos Abreu da Silva
Revisão: Os autores
Organizadores:
Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Jonas Batista Reis
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Faculdade Santa Luzia Processamento técnico Catalogação na fonte.

Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia [livro digital] (III., 2024: Santa Inês, MA).

Anais da IV Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia - "Fomentando Inovação como um diferencial profissional". [Recurso Eletrônico]. / Organizadores: Alerrandro Guimarães Silva *et al.* Santa Inês: FSL, 2025.

38.:p

ISBN: 978-65-982193-6-9

Evento realizado pela Faculdade Santa Luzia. Santa Inês, MA.

1. Assistência Farmacêutica. 2. Atenção Básica. 3. Faculdade Santa Luzia. I. Silva, Alerrandro Guimarães. II. Cardoso Neto, Antonio da Costa. III. Gonzaga, Laoane Freitas. IV. Oliveira, Thiessa Maramaldo de Almeida. V. Araújo Filho, Wellyson da Cunha. VI. Título.

CDU: 615:37.013.42:001.895

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Alicianeide Nunes CRB 502/13.

A Câmara Brasileira do Livro certifica que esta obra intelectual, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Data do Registro: 13/11/2025.



PROGRAMAÇÃO

DIA 20 DE OUTUBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA

18h

Credenciamento

Anna Beatriz Soares Mascarenhas
Larissa Silva Correa
Maria Clara Santos Silva
Giovanna Henrique da Silva
Thalyane Galvão dos Santos
Ana Beatriz da Silva Mendes
Suanny Hellem Pereira Lima
Aline Alves de Jesus

18h30

Abertura Oficial

Apresentação de extensões pelos alunos do 2º período

19h30

Solenidade de abertura

Prof. Me. Luís Martins Machado – Diretor-Geral da FSL
Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira - Diretora Acadêmica da FSL
Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva – Coordenador de Curso de Graduação em Farmácia da FSL.
Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto – Coordenador de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da FSL.
Prof. DRº Wellyson da Cunha Araújo Firmo – Docente e membro do NDE do Curso de Farmácia da FSL

19h45

Premiação de honra ao mérito para o melhor aluno do curso 2025.1

Dayna Fernanda Gama dos Santos da Silva – Acadêmica de Farmácia

20h15

Palestra Magna

Tema: “A Pesquisa como Diferencial Competitivo para o Profissional Farmacêutico”
Palestrante: Prof. Dr. Wellyson da Cunha Araújo Firmo

DIA 21 DE OUTUBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA – CAMPUS BR316

14h

Credenciamento

14h30

Apresentação de trabalhos Científicos

SESSÃO 1

14h30 - 17h

Avaliadores:

Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim

Prof. Esp. Renildo Matos dos Santos

Resumo 1: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rafhael Guimarães Santos; Allone Pereira Fernandes; Ana Carolina Ferreira da Silva; Ingrid Santos Sargio Costa; Marcos Aurelio Santos Melonio; Yanca de Cássia Rodrigues Andrade; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 2: CONTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO CONSCIENTE DE ANTIMICROBIANOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Juliana Ferreira Souza; Stephany dos Santos Rocha; Marilene da Conceição Silva Maia; Marinalva Porto Oliveira; Juan Pablo Medeiros; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 3: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO USO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICOS

Jadson Silva Sousa; Rayanne Santos Cavalcante Marques; Gessica de Sousa Araújo; Joarlison Oliveira Braga Sampaio; Wesley Gustavo Cardoso Silva; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 4: O USO DA NANOTECNOLOGIA NO APRIMORAMENTO DE FÁRMACOS

Hemerson Diego Costa Santos; Francisco Vinícius da Conceição Arruda; Rillany Rodrigues de Sousa; Érika de Sousa Pontes; Thawany Oliveira da Silva; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 5: O USO DE FITOTERÁPICOS EM CONDIÇÕES INFLAMATORIAS.

Hemerson Diego Costa Santos; José Lucas Pessoa de Oliveira; Francisco Vinícius Da Conceição Arruda; Laoane Freitas Gonzaga.

Resumo 6: DESENVOLVIMENTO DE CHATBOTS PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Gabriely Santos Cruz; Gustavo Bezerra Matos; João Victor Santana de Castro; Mayres de Lima Ferreira; Pedro Guilherme Domingues Celestino; Priscila Karen Santos do Nascimento; Aécio Assunção Braga.

Resumo 7: INFLUÊNCIA DOS VALORES DE MEDICAMENTOS APÓS A CRIAÇÃO DOS GENÉRICOS

Rafhael Guimarães Santos; Allone Pereira Fernandes; Ana Carolina Ferreira da Silva; Ingrid Santos Sargio Costa; Marcos Aurelio Santos Melonio; Yanca de Cássia Rodrigues Andrade; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 8: SEGURANÇA DE FITOTERÁPICO E A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA NO CONTROLE DE RISCOS

Jadson Silva Sousa; Rayanne Santos Cavalcante Marques; Gessica De Sousa Araújo; Joarlison Oliveira Braga Sampaio; Wesley Gustavo Cardoso Silva; Alerrandro Guimarães Silva.

SESSÃO 2

14h30 - 17h

Avaliadores:
Profa. Dra. Roberta Sabrine Duarte Gondim
Prof. Esp. Alerrandro Guimarães Silva

Resumo 9: VACINAÇÃO EM FARMÁCIAS: ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO E FORTALECIMENTO DA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO

Carlos Moisés do Nascimento Pinheiro; Stephany dos Santos Rocha; Juliana Ferreira Souza; Iolanda Araújo dos Santos; Mayra Michelly Pereira Rodrigues; Alerrandro Guimarães Silva.

Resumo 10: CUIDADOS FARMACÊUTICOS PARA PACIENTES EM USO CONTÍNUO DE MEDICAMENTOS

Carla Bianca Gonçalves Vieira; Daicleia da Silva Aguiar; Lucas Thierry Marques Silva; Willamy Weberth Castro Cardoso; Welton Albino de Sousa.

Resumo 11: TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges; Elizabeth Davies Costa; Erica kalyny Costa dos Santos; Leirianne Ferreira Coutinho; Marines de Jesus da Silva Rangel; Nathalia Santana Martins; Aécio Assunção Braga;

Resumo 12: PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carla Bianca Gonçalves Vieira; Daicleia da Silva Aguiar; Lucas Thierry Marques Silva; Willamy Weberth Castro Cardoso; Welton Albino de Sousa.

Resumo 13: PRÁTICA INTEGRATIVA: A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Julia Monte Palma Carvalho; Erlane Carvalho Freitas; Leticia Fernanda Costa de Oliveira; Vitória Castro Pereira; Yara Silva Saraiva Soares; Flavia Holanda de Brito Feitosa.

Resumo 14: Aspectos Éticos e Legais do Uso de Inteligência Artificial na Farmácia Clínica

Antonio Luan de Melo Bezerra; Daiane Lima Sousa; Carlos Rayone Moreno dos Santos; Emelly Kellyanne de Alencar Santos; Illgner Silva da Conceição; Mayana Kisia da Conceição Lima; Patrick Emmanuel Sousa dos Santos; Aécio Assunção Braga.

Resumo 15: APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS

Kévila Meireles; Luzielma Costa de Oliveira; Ana Maria Pereira da Silva; Ana Paula Sousa Silva; Laryssa de Paula Freitas Santos; Pedro Lucas Alves Limeira; Raniele Laís Rodrigues Cardoso; Aécio Assunção Braga.

17h -18h30 Jantar

DIA 21 DE OUTUBRO LOCAL: FACULDADE SANTA LUZIA – CAMPUS BR316

18h30h

Credenciamento

19h

Solenidade de abertura

19h00 – Minicursos

1. Hemograma na prática: Olhar do farmacêutico além dos números

Sala H – Campus Br

Prof. Antônio Alves M. Júnior

2. Antibioticoterapia: Contexto histórico, mecanismo de ação e aplicação clínica

Sala F – Campus Br

Prof. Wellyson Da C. Araújo Firmo

3. A resistência bacteriana e a inovação digital: IA aplicada ao uso de antimicrobianos com ferramentas mais inteligentes

Sala C – Campus Centro

Prof. Alexandre Cardoso dos Reis

22h

Encerramento e Coffee Break

TRABALHOS PRÊMIADOS

DESENVOLVIMENTO DE CHATBOTS PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Gabriely Santos Cruz; Gustavo Bezerra Matos; João Victor Santana de Castro; Mayres de Lima Ferreira; Pedro Guilherme Domingues Celestino; Priscila Karen Santos do Nascimento; Aécio Assunção Braga.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS

Kévila Meireles; Luzielma Costa de Oliveira; Ana Maria Pereira da Silva; Ana Paula Sousa Silva; Laryssa de Paula Freitas Santos; Pedro Lucas Alves Limeira; Raniele Laís Rodrigues Cardoso; Aécio Assunção Braga.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges; Elizabeth Davies Costa; Erica kalyny Costa dos Santos; Leirianne Ferreira Coutinho; Marines de Jesus da Silva Rangel; Nathalia Santana Martins; Aécio Assunção Braga;

O USO DE FITOTERAPICOS EM CONDIÇÕES INFLAMATORIAS.

Hemerson Diego Costa Santos; José Lucas Pessoa de Oliveira; Francisco Vinícius Da Conceição Arruda; Laoane Freitas Gonzaga.

O USO DA NANOTECNOLOGIA NO APRIMORAMENTO DE FÁRMACOS

Hemerson Diego Costa Santos; Francisco Vinícius da Conceição Arruda; Rillany Rodrigues de sousa; Érika de Sousa Pontes; Thawany Oliveira da Silva; Alerrandro Guimarães Silva.

APRESENTAÇÃO

A IV Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia, realizada em 2025, na cidade de Santa Inês – Maranhão, consolidou-se como um espaço privilegiado de reflexão, diálogo e produção científica no campo da Farmácia e das Ciências da Saúde. Com o tema “Fomentando Inovação como um Diferencial Profissional”, o evento buscou promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando o protagonismo acadêmico e o compromisso social dos futuros profissionais da área farmacêutica.

Nesta quarta edição, a Jornada reafirmou o compromisso institucional da Faculdade Santa Luzia (FSL) com a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a inovação e o desenvolvimento científico. As atividades, compostas por palestras, mesas-redondas, minicursos, apresentações de trabalhos e discussões temáticas, possibilitaram o intercâmbio de saberes entre discentes, docentes e pesquisadores convidados, fortalecendo o caráter interdisciplinar e colaborativo do evento.

Os Anais da IV Jornada Farmacêutica da Faculdade Santa Luzia reúnem as produções científicas apresentadas durante o evento, refletindo a diversidade de temas e metodologias que permeiam a pesquisa em Farmácia, Saúde Coletiva, Biotecnologia, Educação em Saúde e áreas correlatas. Cada trabalho aqui publicado representa o esforço de investigação, análise crítica e compromisso com o avanço do conhecimento científico.

A publicação destes anais em formato digital reforça o propósito da instituição em democratizar o acesso à produção acadêmica e em estimular a divulgação científica como instrumento de transformação social. Assim, esta obra não apenas documenta a memória da IV Jornada Farmacêutica, mas também celebra o papel da Faculdade Santa Luzia como um espaço de inovação, ensino de qualidade e incentivo à pesquisa aplicada às demandas contemporâneas da saúde.

Desejamos uma leitura proveitosa e inspiradora, certos de que as ideias aqui reunidas contribuirão para o fortalecimento do pensamento científico e para a formação de profissionais farmacêuticos capazes de atuar com excelência, ética e sensibilidade frente aos desafios do mundo atual.

Alerrandro Guimarães Silva
Antonio da Costa Cardoso Neto
Laoane Freitas Gonzaga
Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira
Wellyson da Cunha Araújo Filho
(ORGANIZADORES)

SUMÁRIO

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 16

Rafhael Guimarães Santos;
Allone Pereira Fernandes;
Ana Carolina Ferreira da Silva;
Ingrid Santos Sargio Costa;
Marcos Aurelio Santos Melonio;
Yanca de Cássia Rodrigues Andrade;
Alerrandro Guimarães Silva.

CONTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO CONSCIENTE DE ANTIMICROBIANOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 18

Juliana Ferreira Souza;
Stephany dos Santos Rocha;
Marilene da Conceição Silva Maia;
Marinalva Porto Oliveira;
Juan Pablo Medeiros;
Alerrandro Guimarães Silva.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO USO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICOS 20

Jadson Silva Sousa;
Rayanne Santos Cavalcante Marques;
Gessica de Sousa Araújo;
Joarlison Oliveira Braga Sampaio;
Wesley Gustavo Cardoso Silva;
Alerrandro Guimarães Silva.
Jadson Silva Sousa;
Rayanne Santos Cavalcante Marques;
Gessica de Sousa Araújo;
Joarlison Oliveira Braga Sampaio;
Wesley Gustavo Cardoso Silva;
Alerrandro Guimarães Silva.

O USO DA NANOTECNOLOGIA NO APRIMORAMENTO DE FÁRMACOS 21

Hemerson Diego Costa Santos;
Francisco Vinícius da Conceição Arruda;
Rillany Rodrigues de Sousa; Érika de Sousa Pontes;
Thawany Oliveira da Silva;
Alerrandro Guimarães Silva.

O USO DE FITOTERÁPICOS EM CONDIÇÕES INFLAMATORIAS. 22

Hemerson Diego Costa Santos;
José Lucas Pessoa de Oliveira;
Francisco Vinícius Da Conceição Arruda;
Laoane Freitas Gonzaga.

DESENVOLVIMENTO DE CHATBOTS PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS 23

Gabrieli Santos Cruz;
Gustavo Bezerra Matos;
João Victor Santana de Castro;
Mayres de Lima Ferreira;
Pedro Guilherme Domingues Celestino;
Priscila Karen Santos do Nascimento;
Aécio Assunção Braga.

**INFLUÊNCIA DOS VALORES DE MEDICAMENTOS APÓS A CRIAÇÃO DOS
GENÉRICOS.....24**

Rafhael Guimarães Santos;
Allone Pereira Fernandes;
Ana Carolina Ferreira da Silva;
Ingrid Santos Sargio Costa;
Marcos Aurelio Santos Melonio;
Yanca de Cássia Rodrigues Andrade;
Alerrandro Guimarães Silva.

**SEGURANÇA DE FITOTERÁPICO E A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA NO
CONTROLE DE RISCOS.....26**

Jadson Silva Sousa;
Rayanne Santos Cavalcante Marques;
Gessica De Sousa Araújo;
Joarlison Oliveira Braga Sampaio;
Wesley Gustavo Cardoso Silva;
Alerrandro Guimarães Silva.

**VACINAÇÃO EM FARMÁCIAS: ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO E FORTALECIMENTO
DA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO27**

Carlos Moisés do Nascimento Pinheiro;
Stephany dos Santos Rocha;
Juliana Ferreira Souza;
Iolanda Araújo dos Santos;
Mayra Michelly Pereira Rodrigues;
Alerrandro Guimarães Silva.

**CUIDADOS FARMACÊUTICOS PARA PACIENTES EM USO CONTÍNUO DE
MEDICAMENTOS.....28**

Carla Bianca Gonçalves vieira;
Daicleia da Silva Aguiar;
Lucas Thierry Marques Silva;
Willamy Weberth Castro Cardoso;
Welton Albino de Sousa.

**TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DO USO
RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS.....29**

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges;
Elizabeth Davies Costa;
Erica kalyny Costa dos Santos;
Leirianne Ferreira Coutinho;
Marines de Jesus da Silva Rangel;
Nathalia Santana Martins;
Aécio Assunção Braga;

PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE31

Carla Bianca Gonçalves Vieira;
Daicleia da Silva Aguiar;
Lucas Thierry Marques Silva;
Willamy Weberth Castro Cardoso;
Welton Albino de Sousa.

**PRÁTICA INTEGRATIVA: A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE E BEM-ESTAR32**

Ana Julia Monte Palma Carvalho;
Erlane Carvalho Freitas;
Leticia Fernanda Costa de Oliveira;
Vitória Castro Pereira;
Yara Silva Saraiva Soares;

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FARMÁCIA CLÍNICA 33

Antonio Luan de Melo Bezerra;
Daiane Lima Sousa;
Carlos Rayone Moreno dos Santos;
Emelly Kellyanne de Alencar Santos;
Ilagner Silva da Conceição;
Mayana Kisia da Conceição Lima;
Patrick Emmanuel Sousa dos Santos;
Aécio Assunção Braga.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS 35

Kévila Meireles;
Luzielma Costa de Oliveira;
Ana Maria Pereira da Silva;
Ana Paula Sousa Silva;
Laryssa de Paula Freitas Santos;
Pedro Lucas Alves Limeira;
Raniele Laís Rodrigues Cardoso;
Aécio Assunção Braga.



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rafhael Guimarães Santos¹; Allone Pereira Fernandes¹; Ana Carolina Ferreira da Silva²; Ingrid Santos Sargio Costa¹; Marcos Aurelio Santos Melonio¹; Yanca de Cássia Rodrigues Andrade¹; Alerrandro Guimarães Silva²

¹Discente Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente da Faculdade Santa Luzia e do Centro de Ensino UNIGRANDE.

Introdução: A atuação do farmacêutico no Sistema Único de Saúde é essencial para promover o uso racional de medicamentos e fortalecer a assistência farmacêutica à população. O profissional desempenha funções que vão além da dispensação de medicamentos, englobando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Sua presença nas equipes multiprofissionais contribui para o cuidado integral e humanizado, garantindo maior efetividade terapêutica e segurança aos pacientes. Além disso, o farmacêutico atua na gestão de estoques, controle de qualidade e vigilância sanitária, assegurando que os medicamentos disponíveis atendam aos padrões de segurança e eficácia exigidos pelas normas de saúde pública. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do farmacêutico no Sistema Único de Saúde, destacando sua contribuição para o uso racional de medicamentos e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período de julho a outubro de 2025, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** Observou-se que a presença do farmacêutico no Sistema Único de Saúde amplia a efetividade das políticas públicas de saúde, reduz falhas relacionadas ao uso incorreto de medicamentos e melhora o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Sua atuação também contribui para a redução de custos com internações e tratamentos prolongados, além de fortalecer a relação entre os usuários e os serviços de saúde. **Conclusão:** O farmacêutico desempenha papel indispensável na estrutura do Sistema Único de Saúde, promovendo o uso seguro e eficaz dos medicamentos,

otimizando recursos públicos e ampliando o acesso da população. Sua atuação reforça o compromisso com um sistema de saúde mais equitativo, eficiente e humanizado.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Farmacêutico; Saúde pública; Sistema Único de Saúde.



CONTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO CONSCIENTE DE ANTIMICROBIANOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Juliana Ferreira Souza¹; Stephany dos Santos Rocha²; Marilene da Conceição Silva Maia²; Marinalva Porto Oliveira²; Juan Pablo Medeiros²; Alerrandro Guimarães Silva³.

¹Discente Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Discente Centro de Ensino UNIGRANDE; ³Docente da Faculdade Santa Luzia e do Centro de Ensino UNIGRANDE.

Introdução: O uso indiscriminado de antimicrobianos é um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da resistência bacteriana, um grave problema de saúde pública mundial. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel essencial no Sistema Único de Saúde, promovendo o uso consciente e racional de antimicrobianos e orientando quanto à prescrição e adesão ao tratamento. Além de dispensar medicamentos, o farmacêutico integra equipes multiprofissionais, participa de programas de controle de infecções e contribui para a educação em saúde, reforçando a importância do uso adequado de antimicrobianos. **Objetivo:** Evidenciar a importância da contribuição farmacêutica para o uso consciente de antimicrobianos no Sistema Único de Saúde e sua relevância na prevenção da resistência bacteriana. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada entre julho e outubro de 2025, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, com seleção de artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordaram o papel do farmacêutico no uso racional de antimicrobianos no sistema público de saúde. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a atuação farmacêutica no Sistema Único de Saúde contribui para reduzir práticas inadequadas relacionadas ao uso de antibióticos, como a automedicação e o abandono de tratamento. A presença do farmacêutico fortalece a farmacovigilância, melhora o acompanhamento terapêutico e amplia a efetividade das políticas públicas de controle da resistência bacteriana. A intervenção farmacêutica também otimiza recursos públicos e reduz custos hospitalares decorrentes de infecções causadas por microrganismos resistentes. **Conclusão:** O farmacêutico exerce papel indispensável na promoção do uso consciente de antimicrobianos, atuando na prevenção da resistência bacteriana, na segurança do paciente e na

qualidade da assistência em saúde. Sua contribuição no Sistema Único de Saúde é essencial para promover o uso responsável de medicamentos e o fortalecimento das ações de saúde pública.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Farmacêuticos; Sistema Único de Saúde; Uso racional de medicamentos;



O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA DO USO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICOS

Jadson Silva Sousa¹; Rayanne Santos Cavalcante Marques¹; Gessica De Sousa Araújo¹; Joarlison Oliveira Braga Sampaio¹; Wesley Gustavo Cardoso Silva¹; Alerrandro Guimarães Silva².

¹Discente do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente do curso de farmácia da Faculdade Santa Luzia e do do Centro de Ensino UNIGRANDE.

Introdução: O uso de medicamentos fitoterápicos tem crescido significativamente, impulsionado pela busca por alternativas naturais e pelo incentivo das políticas públicas de saúde. No entanto, a crença de que produtos de origem vegetal são inofensivos pode gerar riscos à saúde, especialmente quando utilizados sem orientação profissional. Nesse contexto, o farmacêutico tem papel essencial na promoção do uso racional e seguro desses medicamentos. **Objetivo:** Analisar a importância do farmacêutico na garantia da segurança do uso de medicamentos fitoterápicos, destacando suas responsabilidades técnicas e éticas. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases como SciELO, LILACS e PubMed, contemplando artigos publicados entre 2010 e 2025 que abordam segurança, farmacovigilância e atuação do farmacêutico no uso de fitoterápicos. **Resultados:** Os estudos demonstram que a atuação do farmacêutico é determinante para evitar interações medicamentosas, orientar sobre dosagens adequadas e assegurar a qualidade dos produtos. Observa-se, porém, a necessidade de maior capacitação e inserção desse profissional nas práticas integrativas e complementares do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** O farmacêutico é agente fundamental na segurança do uso de fitoterápicos, contribuindo para o uso racional, a prevenção de riscos e a educação em saúde.

Palavras-chave: Farmacêutico; Farmacovigilância; Fitoterápicos.

O USO DA NANOTECNOLOGIA NO APRIMORAMENTO DE FÁRMACOS

Hemerson Diego Costa Santos ¹; Francisco Vinícius Da Conceição Arruda ²;
Rillany Rodrigues de Sousa²; Érika de Sousa Pontes³; Thawany Oliveira da Silva³;
Alerrandro Guimarães Silva⁴.

¹Discente da faculdade Pitágoras Bacabal; ²Discentes do Centro de Ensino UNIGRADE;

³Discentes da Faculdade Pitágoras Bacabal; ⁴Docente da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Nanotecnologia é o estudo de sistemas em escalas nanométricas, que variam de 1 a 100 nanômetros. Nos últimos anos, essa área alcançou avanços significativos, especialmente no campo farmacêutico. O aprimoramento de fármacos é impulsionado pelas limitações das terapias medicamentosas tradicionais. A nanotecnologia, portanto, oferece ferramentas essenciais para a melhoria desses medicamentos. **Objetivo:** Descreve o potencial da nanotecnologia no aprimoramento de fármacos e quais os desafios enfrentados por essa área.

Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada no período de 2020 à 2025, nas bases de dados: Google Acadêmico, Portal de periódicos da CAPES e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Resultados: As nanopartículas oferecem vantagens significativas no aprimoramento de fármacos como o aumento da ação farmacológica, penetram mais facilmente nas membranas celulares, aumentam o nível plasmático do fármaco na corrente sanguínea, reduzem os efeitos adversos e a toxicidade, garantem uma liberação controlada do fármaco, o que permite a redução do uso de doses. Apesar dos benefícios, a nanotecnologia ainda enfrenta desafios críticos: Nanotoxicidade, genotoxicidade e a falta de regulação e padronização para nanofármacos ainda não está completamente estabelecida, e o ritmo de progresso no Brasil é lento. A forma como a nanotecnologia afeta o ser humano depende de fatores como tamanho, massa, composição química e superfície das nanopartículas, e o modo como ela penetra no corpo gera diversos impactos. **Conclusão:** A nanotecnologia é uma ciência promissora para aprimorar fármacos, pois garante uma melhor adesão ao tratamento e reduz os efeitos adversos e tóxicos. Contudo, é fundamental solucionar a toxicidade a longo prazo, a genotoxicidade e a necessidade de regulamentação específica para nanofármacos.

Palavras-chave: Nanofármacos; Nanopartículas; Nanotecnologia.



O USO DE FITOTERAPICOS EM CONDIÇÕES INFLAMATORIAS.

Hemerson Diego Costa Santos¹; José Lucas Pessoa de Oliveira¹; Francisco Vinícius Da Conceição Arruda²; Laoane Freitas Gonzaga³.

¹Discente da Faculdade Pitágoras Bacabal; ²Discente do Centro de Ensino UNIGRADE; ³Docente da Faculdade Pitágoras e da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A fitoterapia é uma prática terapêutica milenar em ascensão na medicina contemporânea, amplamente utilizada para o tratamento de diversas patologias. O crescente interesse deve-se à busca por tratamentos mais naturais, principalmente para o manejo da inflamação, uma resposta biológica crucial do organismo. A classe dos anti-inflamatórios naturais é a de maior procura na área dos fitoterápicos.

Objetivo: Avaliar o potencial terapêutico do uso de fitoterápicos no manejo da inflamação e potenciais efeitos colaterais.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de 2020 a 2025, nas bases de dados: Google Acadêmico, e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Resultados: Diversas espécies de plantas demonstraram potencial terapêutico. A curcumina, principal componente ativo da *Curcuma longa* L. (açafrão-da-terra), destacou-se por sua ação anti-inflamatória e antioxidante. Estudos indicam que a curcumina age por meio da inibição de múltiplas vias pró-inflamatórias, diminuindo a atividade de citocinas relacionadas ao processo. Outros fitoterápicos analisados por suas propriedades anti-inflamatórias populares incluem *Cordia verbenacea* (Erva-baleeira), *Harpagophytum procumbens* (Garra-do-diabo), *Camellia sinensis* (Chá-Verde) e Gengibre. A eficácia dos fitoterápicos reside em seus compostos químicos ativos, como flavonoides e terpenos. No entanto, a crença de que a fitoterapia é isenta de riscos é errônea, sendo o uso inadequado ou a interação medicamentosa um risco real. É fundamental que a escolha e a administração das plantas sejam feitas com cautela e sob orientação de profissionais de saúde qualificados. A literatura atual, apesar de promissora, ainda é limitada em certas áreas, exigindo mais estudos para validar a eficácia e segurança de muitas espécies.

Conclusão: Fitoterápicos, como a *Curcuma longa* L., são uma alternativa terapêutica promissora e segura para auxiliar no tratamento de condições inflamatórias. Contudo, mais estudos sistematizados são essenciais para permitir recomendações clínicas concretas e bem fundamentadas.

Palavras-chave: Anti-inflamatório; Fitoterapia; Inflamação; Plantas medicinais.



DESENVOLVIMENTO DE CHATBOTS PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Gabriely Santos Cruz¹; Gustavo Bezerra Matos¹; João Victor Santana de Castro¹; Mayres de Lima Ferreira¹; Pedro Guilherme Domingues Celestino¹; Priscila Karen Santos do Nascimento¹; Aécio Assunção Braga².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes, demandam acompanhamento contínuo e adesão rigorosa ao tratamento medicamentoso, o que representa um desafio para os serviços de saúde. Este estudo tem como foco o desenvolvimento de um protótipo de chatbot voltado ao acompanhamento farmacoterapêutico, utilizando mensagens escritas e imagens ilustrativas para facilitar a comunicação, especialmente com pacientes que apresentam dificuldades de leitura.

Objetivo: O objetivo é demonstrar como a tecnologia pode contribuir para o uso racional de medicamentos e o aumento da adesão ao tratamento. **Métodos:** envolve a criação e simulação de um protótipo digital, baseado em interações automatizadas e recursos visuais, que será testado em ambiente de demonstração durante evento científico. A pesquisa baseia-se em revisão de literatura realizada em bases como PubMed, Scopus e SciELO, selecionando estudos publicados entre 2015 e 2025 sobre o uso de inteligência artificial na saúde. **Resultados Esperados:** Os resultados esperados incluem a comprovação do potencial dos chatbots como ferramenta educativa e de suporte ao cuidado farmacêutico, evidenciando a aplicabilidade prática e o caráter inclusivo da tecnologia. **Conclusão:** o uso de chatbots pode representar um avanço significativo no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, promovendo maior engajamento terapêutico, autonomia e acesso à informação, sem substituir o papel do profissional de saúde.

Palavras-chave: Acompanhamento farmacoterapêutico; Adesão ao tratamento; Chatbots; Doenças crônicas; Inteligência artificial;



INFLUÊNCIA DOS VALORES DE MEDICAMENTOS APÓS A CRIAÇÃO DOS GENÉRICOS

Rafhael Guimarães Santos¹; Allone Pereira Fernandes¹; Ana Carolina Ferreira da Silva¹; Ingrid Santos Sargio Costa¹; Marcos Aurelio Santos Melonio¹; Yanca de Cássia Rodrigues Andrade¹; Alerrandro Guimarães Silva²

¹Discente Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente da Faculdade Santa Luzia e do Centro de Ensino UNIGRANDE.

Introdução: A criação dos medicamentos genéricos, instituída no Brasil pela Lei nº 9.787/1999, representou um marco significativo para o acesso da população aos tratamentos farmacológicos. Esses medicamentos, com eficácia e segurança comprovadas, surgiram como alternativa mais acessível aos medicamentos de referência, promovendo maior competitividade no mercado farmacêutico. A redução nos preços e o aumento da oferta contribuíram para a ampliação do acesso da população à saúde e à adesão terapêutica. **Objetivo:** Analisar a influência da introdução dos medicamentos genéricos sobre os valores praticados no mercado farmacêutico brasileiro, destacando seus impactos econômicos e sociais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa realizada no período de julho a outubro de 2025, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2025 que abordassem a relação entre medicamentos genéricos e variação de preços no mercado nacional. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a introdução dos genéricos reduziu significativamente os preços dos medicamentos de referência, com quedas que variam entre 30% e 50%. Além disso, observou-se um aumento na concorrência entre as indústrias farmacêuticas e maior poder de escolha por parte dos consumidores. No entanto, fatores como políticas públicas, impostos e margens de distribuição ainda influenciam os valores finais ao consumidor. **Conclusão:** A criação dos medicamentos genéricos contribuiu de forma expressiva para a redução dos preços e para a democratização do acesso aos tratamentos no Brasil. Apesar dos avanços, ainda há necessidade de aprimorar estratégias regulatórias e políticas de incentivo que garantam a manutenção de preços acessíveis e a qualidade terapêutica

dos produtos.

Palavras-chave: Acesso aos medicamentos; Economia farmacêutica; Genéricos; Mercado farmacêutico; Política pública.



SEGURANÇA DE FITOTERÁPICO E A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA NO CONTROLE DE RISCOS

Jadson Silva Sousa¹; Rayanne Santos Cavalcante Marques¹; Gessica De Sousa Araújo¹; Joarlison Oliveira Braga Sampaio¹; Wesley Gustavo Cardoso Silva¹; Alerrandro Guimarães Silva²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O uso de medicamentos fitoterápicos tem aumentado mundialmente, impulsionado pela busca por terapias naturais e pela valorização do conhecimento tradicional. No entanto, a crença de que produtos naturais são isentos de riscos pode levar ao uso inadequado e a eventos adversos. Assim, torna-se essencial avaliar a segurança desses medicamentos, considerando aspectos de qualidade, toxicidade e regulamentação. **Objetivo:** Analisar a segurança do uso de medicamentos fitoterápicos, destacando seus desafios, evidências científicas e a importância da farmacovigilância. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases como SciELO, LILACS e PubMed, selecionando publicações dos últimos 15 anos que abordam segurança, toxicidade e interações medicamentosas de fitoterápicos. **Resultados:** Os estudos indicam que muitos fitoterápicos apresentam variação na composição química, ausência de controle de qualidade e risco de contaminação. Foram identificadas interações medicamentosas com fármacos convencionais e efeitos adversos em populações vulneráveis. Há, ainda, carência de pesquisas toxicológicas e falhas na fiscalização industrial. **Conclusão:** Embora os fitoterápicos possam oferecer benefícios terapêuticos, sua segurança depende de padronização, controle rigoroso e monitoramento contínuo. O fortalecimento das políticas regulatórias e da farmacovigilância é fundamental para garantir o uso racional e seguro

Palavras-chave: Farmacovigilância; Fitoterápicos; Regulamentação



VACINAÇÃO EM FARMÁCIAS: ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO E FORTALECIMENTO DA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO

Carlos Moisés do Nascimento Pinheiro¹; Stephany dos Santos Rocha¹; Juliana Ferreira Souza¹; Iolanda Araújo dos Santos¹; Mayra Michelly Pereira Rodrigues¹; Alerrandro Guimarães Silva¹.

¹Discente do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A vacinação é crucial para a saúde pública, mas o programa nacional de imunização no Brasil enfrenta desafios de acesso e hesitação. A implementação de serviços de vacinação em farmácias é uma expansão estratégica que transforma esses locais em centros de imunização e assistência à saúde. **Objetivo:** Analisar a importância da vacinação em farmácias, destacando sua contribuição para a ampliação do acesso à imunização e o fortalecimento da confiança da população no serviço. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases como SciELO, LILACS e PubMed, contemplando artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordam segurança, vacinação em farmácias, ampliação do acesso e a confiança da população nos serviços de saúde. **Resultados:** A expansão trouxe benefícios de acessibilidade e conveniência (ampla distribuição e horários estendidos). Pesquisas de opinião indicam que a maioria da população confia no serviço e no farmacêutico, cujo papel como responsável técnico foi reforçado por lei. O serviço complementa o Sistema Único de Saúde, auxiliando na redução de hospitalizações e no aumento das coberturas vacinais. **Conclusão:** A vacinação em farmácias é uma estratégia de saúde pública que descentraliza o serviço e o torna mais acessível. A confiança no canal Farma e no farmacêutico é fundamental para a consolidação desse serviço como um centro de saúde essencial para a imunização efetiva e segura no Brasil.

Palavras-chave: Acessibilidade; Adesão; Assistência a Saúde, Confiabilidade, Farmácia



CUIDADOS FARMACÊUTICOS PARA PACIENTES EM USO CONTÍNUO DE MEDICAMENTOS

Carla Bianca Gonçalves vieira¹; Daicleia da Silva Aguiar¹; Lucas Thierry Marques Silva¹; Willamy Weberth Castro Cardoso¹; Welton Albino de Sousa²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: O uso contínuo de medicamentos é indispensável para o manejo de doenças crônicas, porém exige acompanhamento adequado para prevenir falhas terapêuticas, efeitos adversos e abandono do tratamento. O farmacêutico, nesse cenário, assume papel essencial na orientação, no monitoramento do regime medicamentoso e na promoção do uso racional dos fármacos. Dessa forma, o cuidado farmacêutico contribui para a segurança do paciente, melhoria da adesão e redução de riscos relacionados à polifarmácia. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados farmacêuticos direcionados a pacientes em uso contínuo de medicamentos, destacando estratégias que favorecem o acompanhamento e a adesão ao tratamento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico-descritivo, desenvolvida entre julho e outubro de 2025, com levantamento de publicações em artigos científicos, teses e dissertações disponíveis no Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e PubMed. Foram selecionados materiais publicados nos últimos dez anos que abordassem práticas de atenção farmacêutica e acompanhamento de pacientes em uso contínuo de medicamentos. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que intervenções farmacêuticas, como acompanhamento clínico, educação em saúde e revisão da farmacoterapia, aumentam a adesão e reduzem eventos adversos. **Conclusão:** O cuidado farmacêutico contínuo é indispensável para a promoção da saúde, garantindo maior eficácia terapêutica, prevenção de riscos e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Adesão terapêutica; Atenção farmacêutica; Cuidados farmacêuticos; Doenças crônicas; Uso racional.



TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Débora Rute Pereira Cloves de Freitas Borges¹; Elizabeth Davies Costa¹; Erica kalyny Costa dos Santos¹; Leirianne Ferreira Coutinho¹; Marines de Jesus da Silva Rangel¹; Nathalia Santana Martins¹; Aécio Assunção Braga ²

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: Nos últimos anos, as tecnologias digitais e os sistemas de inteligência artificial (IA) têm sido amplamente estudados como ferramentas para aprimorar a prática farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos (URM). A IA tem se consolidado como uma ferramenta inovadora na área da saúde, especialmente na farmácia comunitária, onde pode contribuir para maior segurança e eficiência no processo de dispensação de medicamentos. A introdução de sistemas automatizados baseados em IA possibilita a redução de erros, a otimização do tempo dos profissionais e o aprimoramento da atenção farmacêutica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura científica recente a fim de identificar as principais aplicações, benefícios e desafios relacionados à utilização da inteligência artificial na dispensação automatizada de fármacos em farmácias comunitárias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores *inteligência artificial*, *farmácia comunitária*, *dispensação automatizada* e *tecnologia farmacêutica*. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam ganhos significativos na segurança do paciente, com redução de erros de dispensação e interações medicamentosas não detectadas, além de aumento na adesão ao tratamento e maior eficiência no gerenciamento de estoque. Contudo, foram identificadas barreiras relevantes, como o alto custo de implementação, a necessidade de integração com sistemas já existentes e a exigência de capacitação contínua dos profissionais farmacêuticos. **Conclusão:** Conclui-se que a aplicação da inteligência artificial na farmácia comunitária representa um avanço promissor para a prática farmacêutica, contribuindo para a segurança, eficiência e qualidade do cuidado ao paciente. No entanto, sua consolidação depende de investimentos em infraestrutura tecnológica, formação profissional e regulamentação adequada que garanta o uso ético e seguro dessas ferramentas.

Palavras-chave: Dispensação de medicamentos; Farmácia comunitária; Inteligência artificial; Tecnologia farmacêutica.



PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carla Bianca Gonçalves vieira¹; Daicleia da Silva Aguiar¹; Lucas Thierry Marques Silva¹; Willamy Weberth Castro Cardoso¹; Welton Albino de Sousa²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE; ²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia e do do curso de Farmácia do Centro de Ensino UNIGRANDE.

Introdução: A atenção primária à saúde é o primeiro nível de contato do indivíduo com o sistema de saúde, sendo essencial para a prevenção de doenças, promoção da saúde e manejo de condições crônicas. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel estratégico, não apenas na dispensação de medicamentos, mas também na educação em saúde, acompanhamento farmacoterapêutico e monitoramento da adesão ao tratamento. Sua atuação contribui para a redução de erros de medicação, otimização da terapêutica e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o papel do farmacêutico na atenção primária à saúde, destacando suas funções na promoção do uso racional de medicamentos, prevenção de complicações e fortalecimento da relação paciente-profissional de saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica-descritiva realizada entre julho e outubro de 2025. A coleta de dados foi realizada em três bases de dados eletrônicas: PubMed, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Foram selecionados artigos científicos, livros e diretrizes publicadas entre 2015 e 2025, utilizando-se os descritores “atenção primária à saúde”, “farmacêutico” e “atenção farmacêutica”. Os critérios de inclusão abrangeram publicações em português e inglês que abordassem o papel do farmacêutico na promoção da saúde, adesão terapêutica e uso racional de medicamentos em unidades de atenção primária. **Resultados:** A análise evidenciou que a presença do farmacêutico em unidades de atenção primária contribui para maior adesão terapêutica, prevenção de eventos adversos, orientação sobre hábitos saudáveis e racionalização do uso de medicamentos. **Conclusão:** O farmacêutico na atenção primária à saúde é essencial para fortalecer a promoção da saúde, reduzir riscos relacionados a medicamentos e garantir atendimento humanizado e seguro.

Palavras-chave: Adesão terapêutica; Atenção primária; Cuidados farmacêuticos; Promoção da saúde; Uso racional.



PRÁTICA INTEGRATIVA: A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Ana Julia Monte Palma Carvalho¹; Erlane Carvalho Freitas¹; Leticia Fernanda Costa de Oliveira¹; Vitória Castro Pereira¹; Yara Silva Saraiva Soares¹; Flavia Holanda de Brito Feitosa²

¹Discente do curso de Enfermagem FSL; ²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A Arteterapia, integrada às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) desde 2017 pelo Ministério da Saúde, utiliza o processo criativo artístico como ferramenta terapêutica para autoconhecimento, expressão emocional e reabilitação. Essa prática holística promove equilíbrio biopsicossocial, especialmente em idosos, combatendo isolamento, declínio cognitivo e problemas mentais. No Sistema Único de Saúde (SUS), ela humaniza o cuidado, integrando arte e psicologia para fortalecer a saúde integral e prevenir agravos emocionais. **Objetivo:** Analisar a Arteterapia como prática integrativa para promoção da saúde e bem-estar biopsicossocial, com foco em sua aplicação na terceira idade. **Método:** Revisão bibliográfica qualitativa realizada entre julho e outubro de 2025, em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, selecionando artigos e materiais técnicos publicados de 2014 a 2022 sobre Arteterapia, PICS e saúde mental em idosos. **Resultados:** A análise revela que a Arteterapia melhora saúde mental, cognição e relações sociais, elevando autoestima e autonomia. Em idosos, atividades como pintura e colagem reduzem ansiedade e depressão, fomentam socialização e resgatam memórias. Integra equipes multiprofissionais no SUS, otimizando prevenção e humanização do cuidado, com ênfase em ambientes acolhedores. **Conclusão:** A Arteterapia é essencial nas PICS, promovendo saúde integral e envelhecimento ativo. Deve ser expandida como política pública no SUS para fortalecer bem-estar, prevenção de agravos mentais e qualidade de vida, valorizando a expressão artística como cura e conexão humana.

Palavras-chave: Arteterapia; Práticas Integrativas; Saúde Mental; Idosos; Bem-Estar.



ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FARMÁCIA CLÍNICA

Antonio Luan de Melo Bezerra¹; Daiane Lima Sousa¹; Carlos Rayone moreno dos Santos¹; Emelly Kellyanne de Alencar Santos¹; Illgner Silva da Conceição¹; Mayana Kisia da Conceição Lima¹; Patrick Emmanuel Sousa dos Santos¹; Aécio Assunção Braga ²

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia

Introdução: O avanço da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde tem promovido transformações significativas na prática farmacêutica, principalmente na farmácia clínica, por meio do desenvolvimento de ferramentas voltadas à análise de prescrições, detecção de interações medicamentosas e apoio à tomada de decisão terapêutica. Contudo, o uso crescente dessas tecnologias suscita desafios éticos e legais relacionados à privacidade de dados, responsabilidade profissional e regulamentação sanitária, exigindo do farmacêutico uma postura crítica e informada.

Objetivo: Capacitar estudantes de Farmácia a compreender de forma crítica os limites, riscos e responsabilidades associadas à aplicação da IA em contextos clínicos, bem como promover o entendimento das legislações pertinentes, como a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD) e as regulamentações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre softwares como dispositivos médicos. **Métodos:** A metodologia será estruturada em quatro etapas: (1) revisão bibliográfica sistemática em bases científicas e jurídicas; (2) aulas expositivas dialogadas sobre fundamentos éticos, legais e tecnológicos da IA em saúde; (3) oficinas práticas com estudos de caso reais; e (4) elaboração de um *policy brief* com recomendações de boas práticas para o uso ético e seguro da IA na farmácia clínica.

Resultados Esperados: Espera-se que os participantes desenvolvam competências críticas e reflexivas, tornando-se aptos a identificar riscos éticos e legais, propor soluções fundamentadas e aplicar a legislação vigente em sua futura atuação profissional, contribuindo para uma prática farmacêutica mais segura, eficiente e humanizada. **Conclusão:** A integração entre o conhecimento técnico e a reflexão ética é essencial para o exercício responsável da profissão farmacêutica em um contexto de crescente digitalização e automação dos serviços de saúde, reforçando a

importância da formação ética e legal do farmacêutico diante das inovações tecnológicas.

Palavras-chave: Ética em Saúde; Farmácia Clínica; Inteligência Artificial.



APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIALMENTE PERIGOSAS

Kévila Meireles¹; Luzielma Costa de Oliveira¹; Ana Maria Pereira da Silva¹; Ana Paula Sousa Silva¹; Laryssa de Paula Freitas Santos¹; Pedro Lucas Alves Limeira¹; Raniele Laís Rodrigues Cardoso¹; Aécio Assunção Braga².

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia; ² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santa Luzia.

Introdução: A polifarmácia, caracterizada pelo uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos por uma única pessoa, pode ser um evento amplo no setor de saúde, principalmente entre idosos e pessoas com doenças crônicas. Assim, com o número de medicamentos crescendo rapidamente, reações adversas a medicamentos e interações medicamentosas podem agravar o problema de saúde dos idosos hospitalizados. Nesse contexto, a ferramenta Graph Convolutional Networks possibilita modelar o “grafo” de interações medicamentosas, reconhecendo combinações de fármacos que podem gerar efeitos adversos. **Objetivo:** Investigar o potencial da Inteligência Artificial em foco as Graph Convolutional Networks, pode contribuir para a identificação e profilaxia de interações medicamentosas em pacientes polimedicados, visando maior segurança terapêutica. **Métodos:** Neste estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e um estudo descritivo, acerca de um projeto de extensão de caráter interdisciplinar, onde foi utilizado site de busca como Scielo, PubMed, e Scopus, selecionando estudos publicados entre 2015 a 2024. **Resultados Esperados:** Que este estudo contribua para uma compreensão aprofundada ao papel Graph Convolutional Networks, na identificação e prevenção de interações medicamentosas em pacientes polimedicados. **Conclusão:** Representa uma ferramenta promissora, contribui na redução das reações adversas e na segurança do paciente, entretanto, o uso de ferramentas tecnológicas não substitui a atuação profissional, mas sim fortalece o processo de decisão clínica, tornando-o mais fundamentado e preciso.

Palavras-chave: Graph Convolutional Networks; Inteligência artificial; Interações medicamentosas; Polifarmácia; Segurança do paciente.

ORGANIZADORES

ALERRANDRO GUIMARÃES SILVA



Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Facuminas (2021) e Bacharelado em Farmácia Generalista pela Universidade Ceuma (2014). É especialista em Farmácia Clínica Oncológica, Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e Psicologia da Saúde, com RQE 9009-31 em Farmácia Clínica. Atualmente, cursa Mestrado em Gestão em Saúde pela MUST University (EUA). Atua como professor docente nas IES Faculdade Santa Luzia e Unigrande, e como servidor público é Analista Clínico Responsável Técnico do Laboratório Municipal Antonio Moraes da Silva, em Bela Vista do Maranhão. Com ampla experiência em Farmácia, destaca-se em Farmácia Clínica, Análises Clínicas e Saúde Pública. Integra a Comissão de

Saúde Pública do CRF-MA.

ANTONIO DA COSTA CARDOSO NETO

Pós-Doutor em Psicologia pela Universidade de Flores – Buenos Aires/Argentina (2023). Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA (2021) e Doutor em Ciências da Saúde Pública (Ph.D) pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – UCES, Buenos Aires/Argentina (2018). Especialista em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes/RJ (2010) e em Saúde do Idoso pela Universidade Estácio de Sá/RJ (2011). Graduado em Enfermagem pela Universidade CEUMA/MA (2008) e em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (2001).



Atualmente cursa Ciências Biológicas e Geografia pelo Centro Universitário UniFatecie. Atua como Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Professor e Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Enfermagem na Faculdade Santa Luzia – FSL (2017 – atual). É também Professor da Educação Básica nas redes públicas de Santa Inês (1998 – atual) e Pindaré-Mirim (2025 – atual), além de membro da comissão técnica de elaboração do currículo de Educação Ambiental para o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) da rede municipal de Santa Inês/MA. Na gestão acadêmica, atuou como Coordenador do Curso de Enfermagem (2012–2019), Diretor Acadêmico (2018–2023), Procurador Institucional (2017–2023) e Pesquisador Institucional do Censo da Educação Superior (2018) na Faculdade Santa Luzia. Possui experiência anterior como Coordenador e Professor da Escola Técnica de Comércio Santa Luzia (1996–2017) e Pesquisador Auxiliar na Universidade Federal do Maranhão – UFMA (2006–2008). É Pesquisador Principal do projeto *Educação Biopsicossocial e Qualidade de Vida do Idoso*. Tem expertise na elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPC) e na formulação de Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), com domínio sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e os processos regulatórios da Educação Superior. Integra diversos conselhos editoriais, sendo Membro do Conselho Editorial da Editora Alfa Ciência, Thesis Editora Científica, Editora Seven Publicações, Revista Aracê e Revista *Lumen et Virtus*, além de Editor-Chefe da *Revista Multidisciplinar Saberes em*

Ação. Atua ainda como Revisor Ad Hoc da *Revista Caribeña de Psicología* e da *Revista Interamericana de Psicología*. Autor de livros, capítulos de livros e artigos científicos em áreas relacionadas à saúde, educação e ciências humanas.

LAOANE FREITAS GONZAGA



mestre em Biologia Microbiana pela mesma instituição (2021) Pós -Graduanda em Farmácia Clínica (Faveni) e Pós-graduanda em Gestão em Saúde (Faveni). Farmacêutica, graduada pela Universidade CEUMA (2019). Atua como docente no ensino superior nos cursos da área da saúde da Faculdade Pitágoras (Bacabal/MA), Faculdade Santa Luzia (Santa Inês/MA) e Unibras - MED (Santa Inês/MA). Faz parte do corpo docente da pós-graduação na área de Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica (Pitágoras). Coordenadora da Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica (LAAFA) da Faculdade Pitágoras e da Liga Acadêmica de Análises clínicas (LAAC) da Faculdade Santa Luzia. Participa do

Núcleo de Apoio Docente (NAD) da Faculdade Pitágoras e da Faculdade Santa Luzia. É também coordenadora adjunta do Congresso de Saúde Coletiva em Bacabal. Possui experiência nas áreas de Farmácia Clínica, Atenção Farmacêutica, Dispensação Farmacêutica, Prescrição Farmacêutica, Microbiologia e Saúde Coletiva, com atuação em ensino, extensão e capacitação de profissionais da área da saúde.

THIESSA MARAMALDO DE ALMEIDA OLIVEIRA

Possui graduação em Química Industrial (2009) pela Universidade Federal do Maranhão, mestrado em Química Analítica (2012) pela Universidade Federal do Maranhão e doutorado em Química Analítica e Inorgânica pela Universidade de São Paulo USP/IQSC. Tem experiência na área de Química Analítica, com ênfase em Análise de Traços e Química Ambiental. Atuou no desenvolvimento e aplicação de metodologias analíticas para determinação de contaminantes emergentes em diferentes matrizes: amostras de mel e águas de rios do Estado do Maranhão e São Paulo. Atuou como membro na Comissão Própria de Avaliação (CPA) - presidente, é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE, Farmácia e Enfermagem) e Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Santa Luzia - FSL. Foi Diretora Acadêmica Adjunta da Faculdade Santa Luzia de 2020 - 2022. É Diretora Acadêmica da Faculdade Santa Luzia - FSL desde 2023. Possui experiência nos sistemas: Censo da Educação Superior e e-MEC. Possui experiência na elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Possui conhecimento sobre as Leis de Diretrizes e Bases da Educação e dos Processos da Educação Superior



WELLYSON DA CUNHA ARAÚJO FILHO



Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão. Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão. Especialista em Farmacologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Nordeste de Educação Superior e Pós-graduação. Graduado em Farmácia pela Faculdade de Imperatriz. Formação Pedagógica em Biologia pela Universidade Cruzeiro do Sul. Docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e da Universidade Ceuma. Docente Permanente dos Programas de Pós-graduação em Biociências Aplicadas à Saúde e Gestão e Atenção à Saúde da Universidade Ceuma. Docente Colaborador do Programa de

Pós-graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista Produtividade (2024-2025) pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Possui experiência nas áreas de assistência e atenção farmacêutica, saúde pública, bioquímica, farmacologia, microbiologia, parasitologia, produtos naturais e ciências ambientais.